

### □ 15/02/2012 - Inaugurado centro alemão que fomentará a inovação

Ministro de Relações Exteriores da Alemanha, Guido Westerwelle, participou da inauguração do centro nesta terça (14) em São Paulo e reafirmou desejo de ampliar cooperação tecnológica entre Alemanha e Brasil

As pequenas e médias empresas brasileiras passam a contar com um apoio importante para geração de inovação. Foi inaugurada nesta terça-feira (14) em São Paulo a unidade brasileira do Centro Alemão de Inovação e Ciência (DWIH na sigla em alemão). A unidade abrigará representações de 11 institutos de pesquisa e universidades daquele país interessadas em estabelecer programas de intercâmbio científico, acadêmico e de fomento à inovação com institutos brasileiros e também com empresas.

“Na prática, o novo centro servirá como catalisador de intercâmbio entre os dois países, não só entre instituições de pesquisa, mas principalmente entre pequenas e médias empresas. As grandes organizações já contam com estruturas próprias para fomento à inovação. A ideia é que com o centro as pequenas também participem desse processo, num relacionamento direto com a academia”, explica Weber Porto, presidente da Câmara Brasil-Alemanha (AHK, na sigla em alemão), entidade que apoia a implantação do DWIH no Brasil.

A inauguração do DWIH-São Paulo foi um dos compromissos da agenda do Ministro de Relações Exteriores da Alemanha, Guido Westerwelle, em sua visita de três dias ao Brasil. Westerwelle em seu discurso destacou que inovação tem se tornado tema crucial na agenda Brasil-Alemanha. E destaca o Centro Alemão como um passo relevante na discussão. “É cada vez mais importante a criação de redes de inovação, como a que existem no Centro Alemão de Inovação e Ciência, que conectem a academia, o mundo político e econômico”, disse.

O membro do governo alemão também destacou os avanços na cooperação bilateral na área de ciência e tecnologia. Em especial a criação do programa Ciência sem Fronteiras, que prevê a concessão de 10 mil bolsas de estudos (10% do total) a acadêmicos brasileiros em universidades alemãs. Além disso, destacou também a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa industrial (EMBRAPI), que contará com o apoio do Instituto Fraunhofer, referência mundial em pesquisa tecnológica, para gerar inovação e prover suporte às pequenas empresas brasileiras.

“As grandes inovações do mundo foram geradas por pequenas organizações, que tem uma

participação importantíssima na economia, em especial, na da Alemanha”, afirmou. O país europeu é um dos poucos do mundo que conseguiu desenvolver um modelo de fomento à inovação que inclui empresas de pequeno porte. Este modelo gerou, por exemplo, algumas das tecnologias de segurança usadas nos estádios das Copas de 2010 e 2006 e também as tecnologias que tornam grandes cidades do mundo cada vez mais inteligentes e sustentáveis.

Iniciativa dos Ministérios das Relações Exteriores e de Educação, Ciência e Tecnologia da Alemanha, o Centro Alemão de Inovação e Ciência está presente também nas cidades de Moscou, Nova Déli, Tóquio e Nova Iorque, com a mesma proposta de facilitar o intercâmbio acadêmico entre instituições alemãs e locais. A filial brasileira está localizada à Rua Verbo Divino, 1488, zona sul da capital paulista. Para saber mais sobre o centro e conhecer as instituições representadas por ele acesse: [www.dwih.com.br](http://www.dwih.com.br)

### **Sobre a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK)**

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) é uma entidade que desenvolve um papel essencial no fomento das relações econômicas entre os dois países. Filiada à Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK), a Câmara Brasil-Alemanha atua como base para o fortalecimento e a diversificação dos negócios de seus associados, na atração de investimentos para o Brasil, na ampliação do comércio bilateral e na cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia.

No Brasil há 95 anos, a Câmara Brasil-Alemanha congrega 1,7 mil associados, entre empresas de capital ou *know how* alemão instaladas no País e companhias brasileiras e alemãs voltadas ao comércio exterior, e conta com 220 funcionários atuando em 14 cidades brasileiras. Por meio da Câmara Brasil-Alemanha, os associados se beneficiam de uma rede de mais de 114 câmaras alemãs espalhadas em 81 países, além de 83 entidades do gênero na Alemanha.

Em 2011, a Câmara Brasil-Alemanha trouxe para País 83 delegações empresariais e contou com a participação de 15 mil executivos em congressos, seminários e reuniões organizados pela entidade. Ao longo do ano, a Câmara Brasil-Alemanha também atendeu 12 mil solicitações de informações comerciais, o que representa um crescimento de 20% sobre os resultados do ano anterior.